Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 7

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 16

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva 82

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 83

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.312
Preferenciais	0
Total	26.312
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	486.771	500.046
1.01	Ativo Circulante	13.941	12.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.748	5.450
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.839	5.632
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.839	5.632
1.01.07	Despesas Antecipadas	23	16
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.331	1.401
1.01.08.03	Outros	1.331	1.401
1.01.08.03.01	Outros Créditos	0	5
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.331	1.396
1.02	Ativo Não Circulante	472.830	487.547
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80	80
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	80	80
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	80	80
1.02.02	Investimentos	471.270	485.957
1.02.02.01	Participações Societárias	413.329	426.505
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	413.329	426.505
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	57.941	59.452
1.02.03	Imobilizado	200	230
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	200	230
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	486.771	500.046
2.01	Passivo Circulante	1.216	2.658
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141	245
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	141	245
2.01.02	Fornecedores	123	102
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	123	102
2.01.03	Obrigações Fiscais	918	763
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	918	763
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	918	763
2.01.05	Outras Obrigações	34	1.548
2.01.05.02	Outros	34	1.548
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	1.345
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	30	203
2.02	Passivo Não Circulante	5.744	6.026
2.02.02	Outras Obrigações	4.440	4.755
2.02.02.02	Outros	4.440	4.755
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	0	177
2.02.02.02.03	Imposto a Recolher	4.440	4.578
2.02.03	Tributos Diferidos	1.100	1.180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.100	1.180
2.02.04	Provisões	204	91
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204	91
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45	45
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	159	46
2.03	Patrimônio Líquido	479.811	491.362
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	50.236	49.518
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.935	1.928
2.03.04	Reservas de Lucros	154.223	155.568
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.299	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	48.394	50.026

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.758	-10.625	7.139	-5.798
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.336	-5.151	-2.297	-7.002
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.200	8.861	3.835	11.073
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-392	-1.159	-360	-956
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.286	-13.176	5.961	-8.913
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.758	-10.625	7.139	-5.798
3.06	Resultado Financeiro	119	716	-39	150
3.06.01	Receitas Financeiras	245	1.140	93	525
3.06.02	Despesas Financeiras	-126	-424	-132	-375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.877	-9.909	7.100	-5.648
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-551	-1.015	-357	-1.242
3.08.01	Corrente	-363	-1.096	-339	-1.144
3.08.02	Diferido	-188	81	-18	-98
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.326	-10.924	6.743	-6.890
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.326	-10.924	6.743	-6.890
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,41520	-0,41520	-0,26190	-0,26190
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,41520	-0,41520	-0,26190	-0,26190

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	2.326	-10.924	6.743	-6.890
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.326	-10.924	6.743	-6.890

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.054	29.017
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.599	5.299
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-9.909	-5.648
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.541	1.582
6.01.01.03	Provisões	7	-177
6.01.01.04	Valor justo stock options	718	629
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	13.176	8.913
6.01.01.06	Custo do imobilizado/intangível baixados	66	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-545	23.718
6.01.02.01	Redução (Aumento) em impostos a recuperar	793	-1.147
6.01.02.02	Redução (Aumento) em outras contas a receber	63	-203
6.01.02.03	(Redução) Aumento em fornecedores	21	158
6.01.02.04	(Redução) em salários e férias	-104	-1.098
6.01.02.05	(Redução) aumento em impostos a recolher	-1.044	866
6.01.02.06	(Redução) em outras contas a pagar	-239	-55
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-35	-1.803
6.01.02.10	Dividendos recebidos	0	27.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66	0
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-66	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.690	-35.723
6.03.01	Aumento de capital	0	100
6.03.02	Pagamento de dividendos	-2.690	-35.823
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.298	-6.706
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.450	10.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.748	4.050

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.924	0	-10.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.924	0	-10.924
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-907	0	1.625	0	718
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	7	0	-7	0	0
5.06.04	Valor justo stock options	0	718	0	0	0	718
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-2.472	0	2.472	0	0
5.06.06	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	840	0	-840	0	0
5.07	Saldos Finais	234.322	100.565	154.223	-9.299	0	479.811

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	-23.312	0	0	-23.212
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.312	0	0	-23.312
5.04.08	Vlr complementar referente a diferença de sobra de ações	1	0	0	0	0	1
5.04.09	Exercício Bônus Subscrição 2014	99	0	0	0	0	99
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.890	0	-6.890
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.890	0	-6.890
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.076	0	1.705	0	629
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-48	0	48	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	16	0	-16	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-2.534	0	2.534	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	861	0	-861	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	629	0	0	0	629
5.07	Saldos Finais	234.322	101.770	148.434	-5.185	0	479.341

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.019	-2.924
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.019	-2.924
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.019	-2.924
7.04	Retenções	-1.541	-1.582
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.541	-1.582
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.560	-4.506
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.468	4.251
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.176	-8.913
7.06.02	Receitas Financeiras	1.140	525
7.06.03	Outros	10.568	12.639
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	81	-98
7.06.03.02	Outras	8.862	11.032
7.06.03.03	Realização do custo atribuído	1.625	1.705
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.028	-255
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.028	-255
7.08.01	Pessoal	1.588	1.986
7.08.01.01	Remuneração Direta	698	1.010
7.08.01.02	Benefícios	32	37
7.08.01.03	F.G.T.S.	93	85
7.08.01.04	Outros	765	854
7.08.01.04.01	Honorários da administração	715	787
7.08.01.04.02	Outros	50	67
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.268	2.579
7.08.02.01	Federais	2.164	2.491
7.08.02.03	Municipais	104	88
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	415	365
7.08.03.01	Juros	411	359
7.08.03.03	Outras	4	6
7.08.03.03.01	Outras	4	4
7.08.03.03.02	Comissões	0	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.299	-5.185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.299	-5.185

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	761.717	791.235
1.01	Ativo Circulante	314.120	363.849
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.072	9.511
1.01.02	Aplicações Financeiras	103.165	70.939
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	103.165	70.939
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	103.165	70.939
1.01.03	Contas a Receber	49.326	123.614
1.01.03.01	Clientes	49.326	123.614
1.01.04	Estoques	82.427	110.495
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.952	38.240
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.952	38.240
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	19.241	19.000
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	19.711	19.240
1.01.07	Despesas Antecipadas	674	587
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	674	587
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.504	10.463
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.120	0
1.01.08.01.01	Aplicação financeira retida	11.120	0
1.01.08.03	Outros	6.384	10.463
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	1.351	1.055
1.01.08.03.02	Outros Créditos	5.002	9.408
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	31	0
1.02	Ativo Não Circulante	447.597	427.386
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	151.760	122.685
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	51.451	29.216
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	51.451	29.216
1.02.01.06	Tributos Diferidos	95.512	89.535
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	95.512	89.535
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.797	3.934
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	667	935
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	4.130	2.999
1.02.02	Investimentos	14.538	14.754
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.534	14.750
1.02.03	Imobilizado	232.199	244.447
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	231.377	232.900
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	822	11.547
1.02.04	Intangível	49.100	45.500
1.02.04.01	Intangíveis	49.100	45.500
1.02.04.01.02	Intangível em andamento	9.348	8.927
1.02.04.01.03	Intangível em operação	39.752	36.573

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	761.717	791.235
2.01	Passivo Circulante	185.367	223.274
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.591	14.581
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.591	14.581
2.01.02	Fornecedores	45.279	50.476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.855	45.399
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.424	5.077
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.157	5.249
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.959	5.053
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.386	223
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	2.573	4.830
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	198	196
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.724	48.674
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.724	48.674
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.441	41.403
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	283	7.271
2.01.05	Outras Obrigações	79.616	104.294
2.01.05.02	Outros	79.616	104.294
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4	1.345
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	69.219	81.796
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	102	465
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.705	14.910
2.01.05.02.07	Comissões a pagar	6.586	5.778
2.02	Passivo Não Circulante	96.539	76.599
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.648	55.330
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.648	55.330
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	75.648	55.330
2.02.02	Outras Obrigações	9.723	10.983
2.02.02.02	Outros	9.723	10.983
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	0	904
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	6.114	6.314
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	3.373	3.765
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	236	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.100	1.180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.100	1.180
2.02.04	Provisões	10.068	9.106
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.068	9.106
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.193	1.193
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.132	5.181
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.743	2.732
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	479.811	491.362
2.03.01	Capital Social Realizado	234.322	234.322
2.03.02	Reservas de Capital	50.236	49.518
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.935	1.928
2.03.04	Reservas de Lucros	154.223	155.568
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.299	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	48.394	50.026

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.912	324.998	202.765	482.194
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.607	-291.555	-165.765	-423.443
3.03	Resultado Bruto	18.305	33.443	37.000	58.751
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.960	-56.723	-20.222	-60.577
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.933	-25.155	-10.282	-29.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.516	-34.423	-13.622	-39.348
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.740	11.479	7.207	14.677
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.251	-8.624	-3.525	-6.672
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.345	-23.280	16.778	-1.826
3.06	Resultado Financeiro	1.809	7.392	-6.312	-9.648
3.06.01	Receitas Financeiras	5.941	22.533	6.342	17.936
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.132	-15.141	-12.654	-27.584
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.154	-15.888	10.466	-11.474
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-828	4.964	-3.723	4.584
3.08.01	Corrente	-360	-1.093	-478	-535
3.08.02	Diferido	-468	6.057	-3.245	5.119
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.326	-10.924	6.743	-6.890
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.326	-10.924	6.743	-6.890
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.326	-10.924	6.743	-6.890
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,41520	-0,41520	-0,26190	-0,26190
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,41520	-0,41520	-0,26190	-0,26190

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.326	-10.924	6.743	-6.890
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.326	-10.924	6.743	-6.890
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.326	-10.924	6.743	-6.890

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.991	1.242
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.344	2.730
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-15.888	-11.474
6.01.01.02	Depreciação e amortização	18.786	16.812
6.01.01.03	Provisões	-10.684	2.803
6.01.01.04	Custo do imobilizado/Intangível baixados	509	842
6.01.01.05	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-433	-640
6.01.01.06	Encargos sobre empéstimos e debêntures	5.913	2.476
6.01.01.07	Rendimentos sobre aplicação financeira	-12.265	-8.718
6.01.01.08	Valor justo Stock Options	718	629
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	79.335	-1.488
6.01.02.01	Redução em contas a receber	74.673	2.520
6.01.02.02	Redução nos estoques	28.500	1.222
6.01.02.03	(Aumento) em impostos a recuperar	-444	-6.535
6.01.02.04	Redução (Aumento) em outras contas a receber	2.861	-862
6.01.02.05	(Redução) Aumento em fornecedores	-5.197	28.534
6.01.02.06	Aumento (Redução) em salários e férias	10	-5.050
6.01.02.07	(Redução) em impostos a recolher	-2.742	-901
6.01.02.08	(Redução) Aumento em adiantamento de clientes	-12.577	-16.831
6.01.02.09	(Redução) Aumento em outras contas a pagar	-162	2.898
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos	-5.552	-4.680
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-35	-1.803
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.759	27.766
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-10.443	-36.326
6.02.02	Títulos e valores mobiliários - Circulante	-19.961	49.181
6.02.03	Titulos e valores mobiliários - Não circulante	-22.235	14.911
6.02.04	Aplicação financeira retida - Circulante	-11.120	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.329	-31.009
6.03.01	Pagamentos de empréstimos	-40.962	-31.890
6.03.02	Empréstimos tomados	53.981	36.604
6.03.03	Aumento de capital	0	100
6.03.04	Pagamento de dividendos	-2.690	-35.823
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.561	-2.001
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.511	11.013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.072	9.012

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.322	101.472	155.568	0	0	491.362	0	491.362
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.345	0	0	-1.345	0	-1.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.924	0	-10.924	0	-10.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.924	0	-10.924	0	-10.924
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-907	0	1.625	0	718	0	718
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	7	0	-7	0	0	0	0
5.06.04	Valor justo stock options	0	718	0	0	0	718	0	718
5.06.05	Realização, por depreciaçao, do custo atribuído	0	-2.472	0	2.472	0	0	0	0
5.06.06	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	840	0	-840	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	234.322	100.565	154.223	-9.299	0	479.811	0	479.811

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	-23.312	0	0	-23.212	0	-23.212
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.312	0	0	-23.312	0	-23.312
5.04.08	Vlr complementar referente a diferença de sobra de ações	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.09	Exercício Bônus Subscrição 2014	99	0	0	0	0	99	0	99
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.890	0	-6.890	0	-6.890
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.890	0	-6.890	0	-6.890
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.076	0	1.705	0	629	0	629
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-48	0	48	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	16	0	-16	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-2.534	0	2.534	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	861	0	-861	0	0	0	0
5.06.06	Valor justo stock options	0	629	0	0	0	629	0	629
5.07	Saldos Finais	234.322	101.770	148.434	-5.185	0	479.341	0	479.341

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	375.033	561.206
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	374.648	561.545
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	385	-339
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-300.626	-424.810
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-258.191	-355.946
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.435	-68.864
7.03	Valor Adicionado Bruto	74.407	136.396
7.04	Retenções	-18.786	-16.812
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.786	-16.812
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.621	119.584
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.296	24.253
7.06.02	Receitas Financeiras	22.533	17.936
7.06.03	Outros	9.763	6.317
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.058	5.119
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.625	1.705
7.06.03.03	Outras	2.080	-507
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.917	143.837
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.917	143.837
7.08.01	Pessoal	67.169	93.933
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.751	66.266
7.08.01.02	Benefícios	7.325	12.623
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.876	5.355
7.08.01.04	Outros	6.217	9.689
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.384	2.542
7.08.01.04.02	Outros	822	2.892
7.08.01.04.03	Indenizações Rescisórias	3.011	4.255
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.190	18.015
7.08.02.01	Federais	5.163	15.847
7.08.02.02	Estaduais	773	1.845
7.08.02.03	Municipais	254	323
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.857	37.074
7.08.03.01	Juros	12.622	21.868
7.08.03.03	Outras	11.235	15.206
7.08.03.03.01	Comissões	9.595	10.270
7.08.03.03.02	Outras	1.640	4.936
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.299	-5.185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.299	-5.185

KEPLERWEBER

Release de Resultados 3T16

São Paulo, 11 de novembro de 2016 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), *Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2016. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 30 de setembro de 2016, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R$ 3,2462/USD 1,00.*

2016: Foco nas melhorias operacionais e na recomposição do caixa

Destaques do período:

- **Receita Líquida:** R$ 120,9 milhões ou 40,4% inferior ao 3T15 (R$ 202,8 milhões). Reflexo do cenário de incertezas políticas e a restrição ao crédito oriunda da redução na disponibilidade do recurso e do aumento da taxa de juros da linha de financiamento do PCA.
- **Lucro Bruto:** R$ 18,3 milhões, redução de 50,5%, resultante de menor volume e, consequentemente, menor diluição do custo fabril.
- **Lucro Líquido:** R$ 2,3 milhões, reflexo da queda no faturamento..
- **EBITDA:** R$ 7,8 milhões, com margem de 6,4%.
- **Dívida Líquida:** No acumulado 9 meses, fechou em R$ 70,4 milhões negativos (R$ 5,7 milhões negativos no final de 2015), terceira melhor marca desde 2007.

Principais Indicadores *(R$ milhões)*	3T16	3T15	Δ%	Principais Indicadores *(R$ milhões)*	3T16	3T15	Δ%
Desempenho Operacional				**Índices**			
Receita Líquida	120,9	202,8	-40,4%	Prejuízo por Ação (R$)*	(0,4152)	(0,2619)	58,5%
CPV	(102,6)	(165,8)	-38,1%				
Lucro Bruto	18,3	37,0	-50,5%	Margem Bruta	15,1%	18,2%	-3,1p.p.
Lucro Operacional	1,3	16,8	-92,3%	Margem Líquida	1,9%	3,3%	-1,4p.p.
Lucro Líquido	2,3	6,7	-65,5%	Margem EBITDA	6,4%	11,1%	-4,7p.p.
EBITDA	7,8	22,5	-65,4%	Margem Operacional	1,1%	8,3%	-7,2p.p.
Investimentos (R$ mil)*	10,4	36,3	-71,3%				
Dívida Líquida**	(70,4)	(5,7)	+1144,0%	* Saldo em 30 de setembro de 2016 e 30 de setembro de 2015			
Patrimônio Líquido**	479,8	491,4	-2,4%	** Saldo em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro 2015			

KEPLERWEBER®

Release de Resultados 3T16

Mensagem aos Acionistas

Em 2015, com a implantação de políticas monetárias mais restritivas e a crescente crise político-econômica no país, iniciou-se um período de forte represamento dos investimentos em armazenagem agrícola. Este novo cenário, que se deteriorou com maior profundidade no ano de 2016, forçou a Companhia a realizar importantes ajustes na estrutura organizacional e nos processos operacionais visando a redução do ponto de equilíbrio e da necessidade de capital de giro.

O primeiro trimestre de 2016, marca o ponto mais baixo da atividade da empresa. No segundo trimestre, os primeiros sinais de inversão da desconfiança dos investidores apareceram com o aumento do número de cotações e de pedidos, mesmo que ainda muito tímidos. Aliado a este início de recuperação, ocorre a divulgação do Plano Safra 2016/2017 com as novas regras para o PCA, bem menos atrativas que a versão anterior do ano de 2015.

Os sinais de retomada se confirmaram no terceiro trimestre, marcado tanto pelo desfecho da crise política, como pelo anúncio de uma série de medidas econômicas visando o retorno do equilíbrio fiscal. O nível de entrada de pedidos no terceiro trimestre, já é quase 50% acima do nível observado na primeira metade do ano. Essa progressão se deve a melhora do contexto econômico, aliada ao efeito da sazonalidade positiva, geralmente observada no segundo semestre.

É provável que o anuncio recente pelo COPOM da redução de 0,25% da taxa SELIC para 14% a.a. irá consolidar essa retomada dos investimentos em armazenagem agrícola. A retomada da economia e as excelentes projeções de produção agrícola anunciadas pela CONAB, apontando um recorde para a safra 2016/2017, são sinais muito positivos para a Companhia. Porém, o nível de taxa de juros reais, o cuidado na concessão de crédito das instituições financeiras e a timidez das políticas federais de ajuda aos investimentos em armazenagem agrícola ainda são motivos de grande cautela.

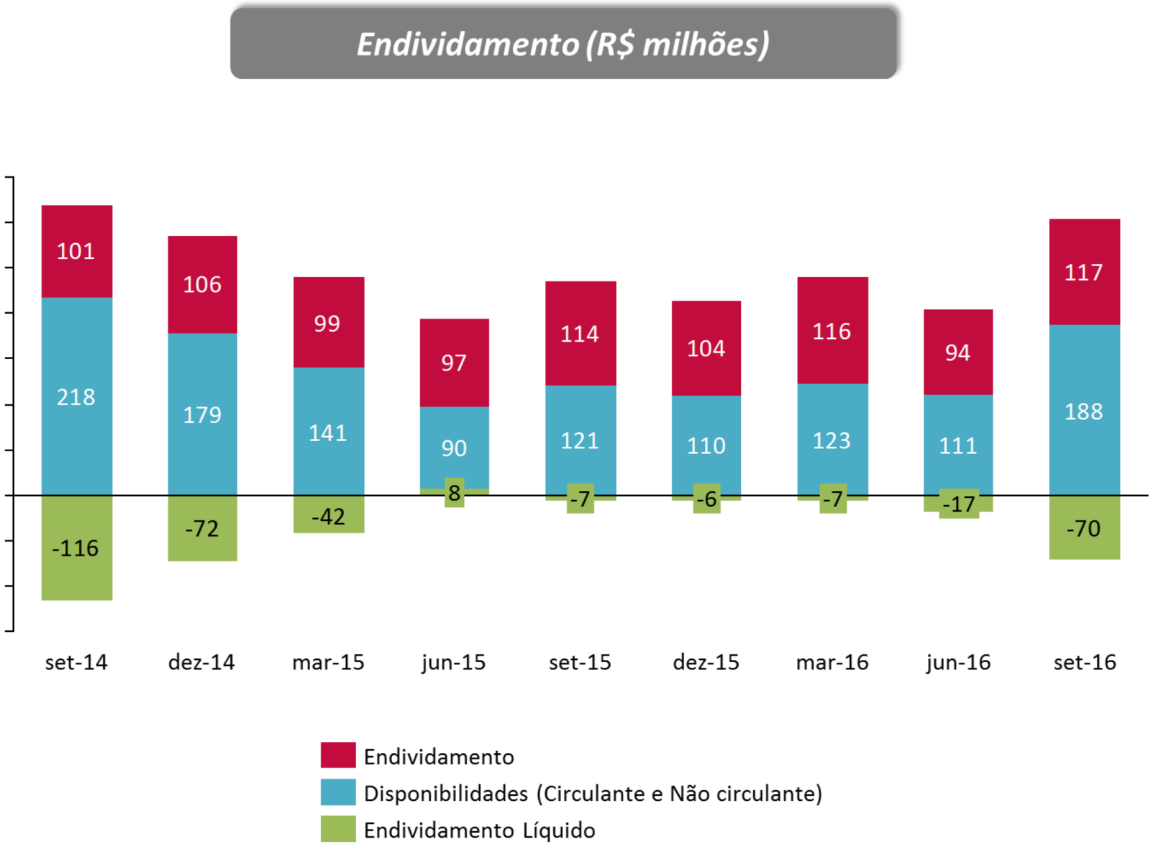
Contudo, o déficit de armazenagem ainda é uma realidade no Brasil e, a cada ano, aumenta a diferença entre a capacidade estática de armazenagem e a capacidade de produção da safra. Esse déficit de armazenagem, frente as previsões da CONAB, deverá se agravar neste Plano Safra.

O déficit da capacidade estática de armazenagem e o crescimento contínuo da safra de grãos, abrem boas perspectivas de crescimento para a Kepler Weber para os próximos anos, desde que a confiança dos investidores for reestabelecida, as taxas de juros forem acessíveis, tanto através de políticas federais mais voluntaristas como pelas próprias regras do mercado.

Em paralelo a esse ambiente de reajustes, a Administração da Companhia mantém a estratégia de diversificar as fontes de receitas nos demais segmentos da empresa (Exportação, Movimentação de Granéis Sólidos e Reposição de Peças e Serviços), onde existem oportunidades por serem menos dependentes dos efeitos dos ajustes econômicos, fiscal e monetário.

O ano de 2016 foi marcado por importantes ajustes na Companhia à nova realidade de mercado, procurando a redução do ponto do equilíbrio, em um mercado que encolheu 60% se comparado com 2014, e a melhoria da liquidez e uso racional dos recursos da Companhia. No final de 3T16, graças a

uma rígida gestão do capital de giro, a Kepler Weber apresenta uma dívida liquida negativa de R$ 70 MM, em linha com o último trimestre de 2014, que foi o melhor ano na história da Companhia.



A Administração

KEPLERWEBER

Release de Resultados 3T16

Desempenho Operacional-Financeiro

Principais Indicadores (R$ milhões)	3T16	3T15	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	120,9	202,8	-40,4%	325,0	482,2	-32,6%
CPV	(102,6)	(165,8)	-38,1%	(291,6)	(423,4)	-31,1%
Lucro Bruto	18,3	37,0	-50,5%	33,4	58,8	-43,1%
Lucro (Prejuízo) Operacional	1,3	16,8	-92,3%	(23,3)	(1,8)	1193,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	2,3	6,7	-65,5%	(10,9)	(6,9)	58,3%
EBITDA	7,8	22,5	-65,4%	(4,5)	15,0	n/a
Índices						
Margem Bruta	15,1%	18,2%	-3,1p.p.	10,3%	12,2%	-1,9p.p.
Margem Líquida	1,9%	3,3%	-1,4p.p.	-3,4%	-1,4%	-1,9p.p.
Margem EBITDA	6,4%	11,1%	-4,7p.p.	-1,4%	3,1%	-4,5p.p.
Margem Operacional	1,1%	8,3%	-7,2p.p.	-7,2%	-0,4%	-6,8p.p.

RECEITA LÍQUIDA

Diante das incertezas políticas e econômicas, os clientes do segmento de armazenagem vêm represando seus investimentos no mercado interno de armazenagem, com isso o nível de novos pedidos estão aquem da necessidade do mercado. Outro fenômeno que voltou a caracterizar o mercado de armazenagem é o da sazonalidade, que havia sido fortemente amenizada no período 2012-2014, devido a abundância e atratividade das linhas de financiamentos subsidiadas pelo Governo.

Dado o cenário acima, a Receita Líquida do terceiro trimestre de 2016 comparada com o mesmo período do ano anterior, registrou uma redução de 40,4% (R$ 120,9 milhões no 3T16 vs R$ 202,8 milhões no 3T15). No acumulado do ano teve uma desaceleração de 32,6% em relação ao ano anterior.

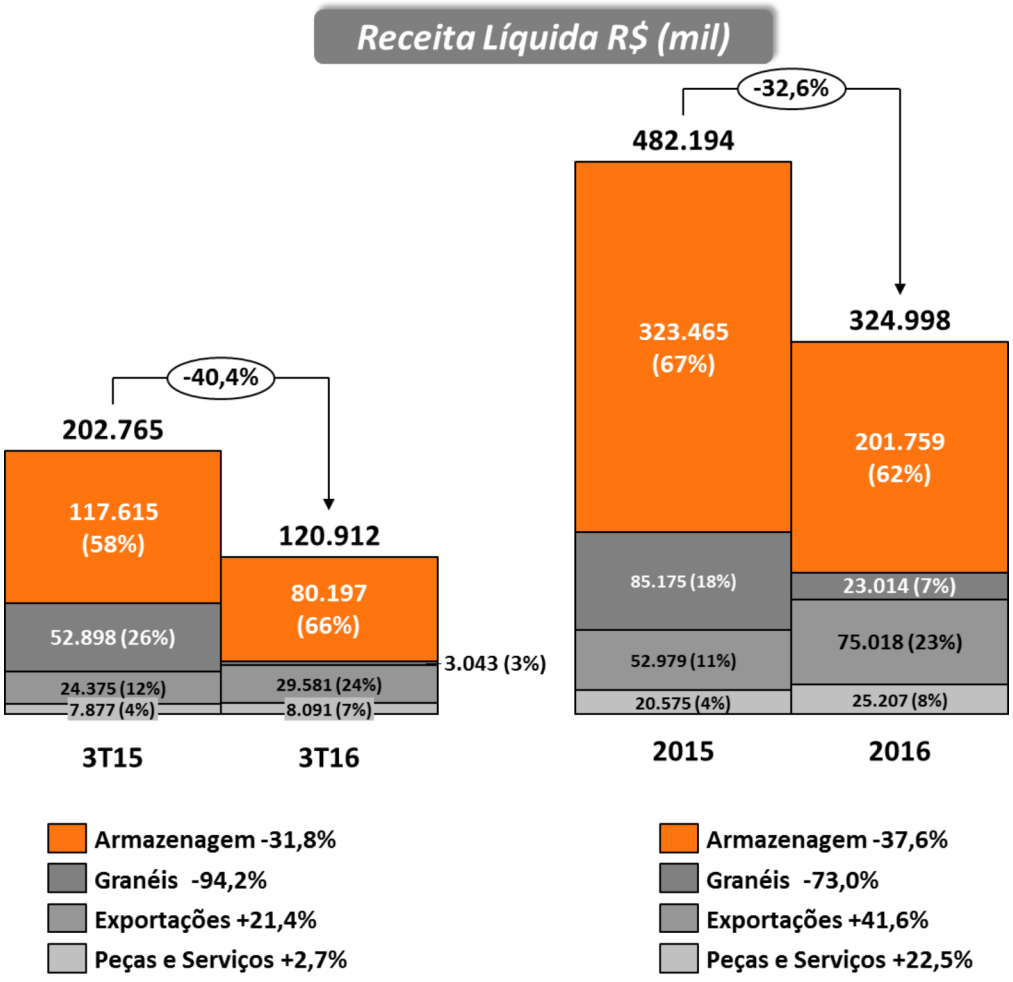
No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou uma redução de 31,8% (R$ 80,2 milhões no 3T16 vs R$ 117,6 milhões no 3T15). Quando comparados no acumulado do ano, a redução da receita neste segmento foi de 37,6%. O mercado de Armazenagem foi o mais impactado com a nova realidade econômica e fiscal do país, registrando um recuo significativo em vendas (entrada de novos pedidos) e, consequentemente, receita (faturamento).

Já a Receita Líquida das exportações aumentaram no 3T16, 21,4%, fruto do realinhamento da equipe de exportação da Companhia, registrando R$ 29,6 milhões, contra R$ 24,4 milhões do terceiro trimestre de 2015. No acumulado do ano atingiu um expressivo crescimento de 41,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Resultado importante fruto da contínua estratégia para criar novas frentes no

continente africano e reforçar a presença da Kepler Weber na América Latina e no Leste Europeu, aliado ao momento favorável do câmbio.

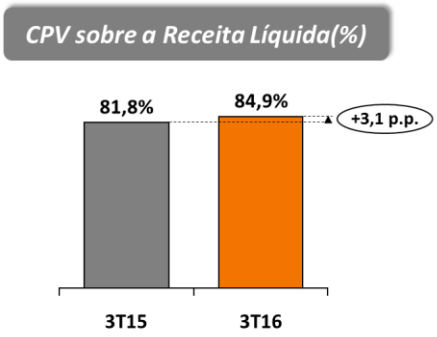
A linha de Peças e Serviços tem se mostrado uma importante forma de diversificação e mitigação da queda da receita neste tímido cenário para investimentos em novas unidades de armazenagem. No terceiro trimestre de 2016, permaneceu em linha com o terceito trimestre do ano passado, crescendo 2,7% (R$ 8,1 milhões em 3T16 vs R$ 7,9 milhões em 3T15). No acumulado 9 meses do ano, este segmento cresceu 22,5% em relação ao mesmo período de 2015, fruto da reorientação da Companhia para este segmento.

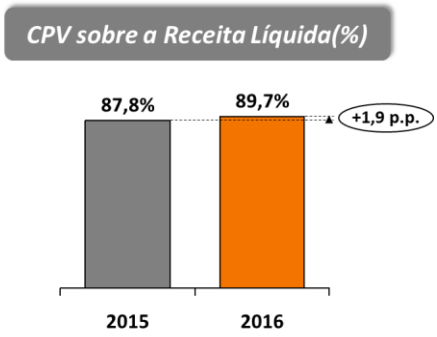
Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, apresentou uma expressiva queda de 94,2%, R$ 3,0 milhões neste trimestre em comparação aos R$ 52,9 milhões apresentados no 3T15. O mesmo resultado ocorreu no acumulado, redução de 73,0%. A *performance* deste segmento, muitas vezes acíclica, se dá por estar inserida no setor de infraestrutura/logística brasileira, em sua grande maioria, financiado pela iniciativa privada. Portanto, com a retomada da confiança da indústria brasileira este segmento será impactado positivamente.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

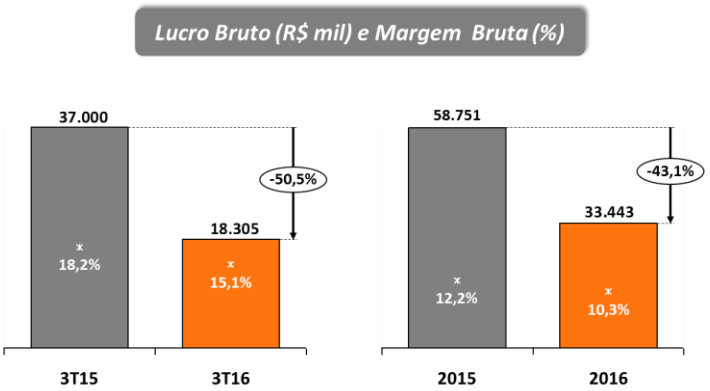
O CPV somou R$ 102,6 milhões no 3T16, correspondendo a 84,9% da Receita Líquida da Companhia, contra R$ 165,8 milhões no 3T15 (81,8% da Receita Líquida), apresentando um acréscimo de 3,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa elevação é devido a um volume menor, provocando ociosidade fabril, mix de produtos desfavorável, pressão sobre preços de venda e desoneração da folha de pagamento. No acumulado do ano, mesmo com uma receita líquida com menor volume e impacto negativo de verbas recisórias, a Kepler Weber conseguiu, por meio das readequações efetuadas nos trimestres anteriores, reduzir a amplitude do aumento percentual em relação ao CPV/RL quando comparado ao mesmo período do ano anterior.





LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 3T16 totalizou R$ 18,3 milhões (margem 15,1%), valor 50,5% inferior aos R$ 37,0 milhões (margem 18,2%) obtidos no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, apesar da queda de 43,1% no Lucro Bruto, a margem teve uma pequena queda de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2015. O reflexo desta queda comparativa da Margem Bruta é oriundo dos fatores mencionados anteriormente de adequação de sua estrutura e redução de custos fixos.



KEPLERWEBER

Release de Resultados 3T16

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com vendas

As despesas com vendas reduziram 22,8% no 3T16 quando comparadas com o mesmo período anterior, totalizando em R$ 7,9 milhões, fruto da menor atividade no mercado de Armazenagem de Grãos. Em relação à Receita Líquida houve um aumento de 1,5 p.p.. No acumulado reduziu 14,0% e em relação a Receita Líquida houve um pequeno aumento de 1,7 p.p..

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 22,8% no 3T16, fruto das readequações realizadas na Companhia, visando a nova realidade do mercado (R$ 10,5 milhões no 3T16 vs R$ 13,6 milhões no 3T15). Em relação à Receita Líquida está 2,0 p.p. superiores quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, obteve uma redução de 12,5% e em relação à Receita Líquida um acréscimo de 2,4 p.p..

A redução das Despesas Gerais e Administrativas está ligada a readequação realizada a partir do segundo semestre de 2015 da estrutura da Kepler Weber para o atual nível de faturamento e menor demanda do mercado agrícola, de acordo com o cenário de ajuste econômico de 2016.

Despesas Operacionais (R$ mil)	3T16	3T15	Δ%	2016	2015	Δ%
Despesas com Vendas	**(7.933)**	**(10.282)**	**-22,8%**	**(25.155)**	**(29.234)**	**-14,0%**
% Receita Líquida	*6,6%*	*5,1%*	*+1,5 p.p.*	*7,7%*	*6,1%*	*+1,7 p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	**(10.516)**	**(13.622)**	**-22,8%**	**(34.423)**	**(39.348)**	**-12,5%**
% Receita Líquida	*8,7%*	*6,7%*	*+2 p.p.*	*10,6%*	*8,2%*	*+2,4 p.p.*
Despesa Total	**(18.449)**	**(23.904)**	**-22,8%**	**(59.578)**	**(68.582)**	**-13,1%**

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 5,9 milhões no 3T16, 6,3% inferior ao montante gerado no mesmo período do ano anterior, quando foram de R$ 6,3 milhões. No acumulado, houve uma variação positiva de 25,6% (R$ 22,5 milhões no 9M16 vs R$ 17,9 milhões no 9M15), reflexo da disponibilidade de caixa maior no período.

Despesas financeiras

As despesas financeiras no terceiro trimestre de 2016 totalizaram R$ 4,1 milhões, 67,3% inferior ao montante gerado no 3T15, quando foram de R$ 12,7 milhões. No acumulado, variação negativa de

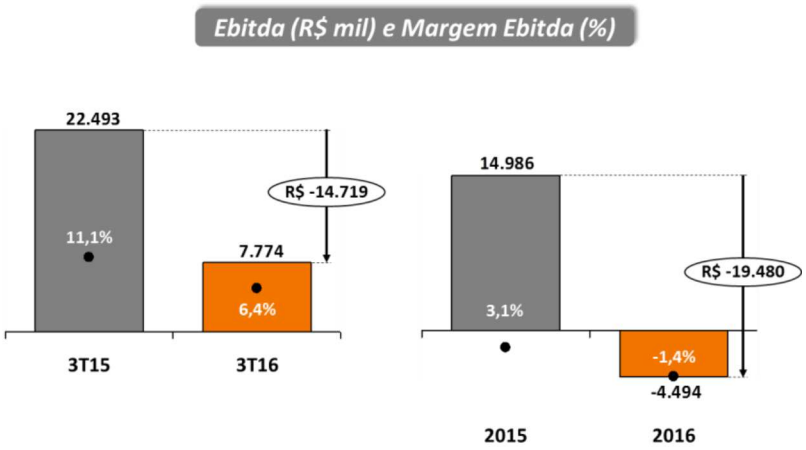
45,1% (R$ 15,1 milhões no 9M16 vs R$ 27,6 milhões no 9M15). Esta redução é devida a queda das despesas bancárias (taxa flat sobre liberação de financiamentos) e reversão da taxa cambial passiva.

Resultado Financeiro (R$ mil)	3T16	3T15	Δ%	2016	2015	Δ%
Receitas Financeiras	**5.941**	**6.342**	**-6,3%**	**22.533**	**17.936**	**+25,6%**
% Receita Líquida	*4,9%*	*3,1%*	*+1,8 p.p.*	*6,9%*	*3,7%*	*+3,3 p.p.*
Despesas Financeiras	**(4.132)**	**(12.654)**	**-67,3%**	**(15.141)**	**(27.584)**	**-45,1%**
% Receita Líquida	*3,4%*	*6,2%*	*-2,8 p.p.*	*4,7%*	*5,7%*	*-1,1 p.p.*
Resultado Financeiro Total	**1.809**	**(6.312)**	**n/a**	**7.392**	**(9.648)**	**n/a**

O resultado financeiro positivo está atrelado à política de controle e preservação do caixa da Companhia.

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R$ 7,8 milhões, no 3T16, 6,4% da Receita Líquida, ante o resultado de R$ 22,5 milhões positivos e 11,1% no 3T15. Isso ocorreu devido ao nível de atividade menor, contudo, neste trimestre a Companhia demonstra uma melhora devido aos ajustes realizados para atender o atual nível de demanda. Esta melhora pode ser mais sentida nos útimos dois meses do trimestre (agosto e setembro - 2016) quando apresentou margem de 8% da Receita Líquida.



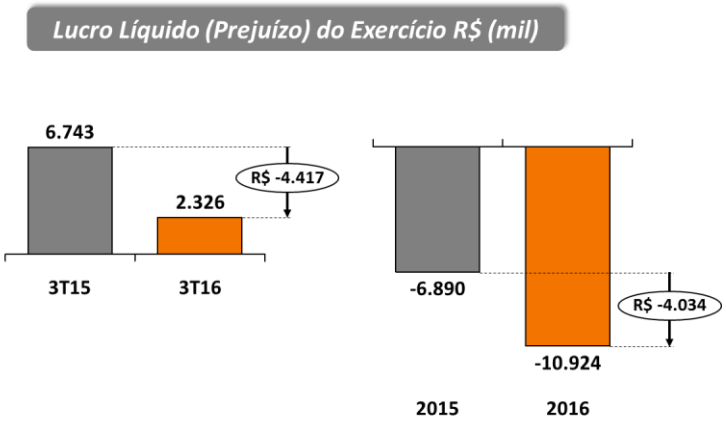
Resultado Líquido (R$ mil)	3T16	3T15	Δ%	9M16	9M15	Δ%
Lucro (Prejuízo) do Período	**2.326**	**6.743**	**-65,5%**	**(10.924)**	**(6.890)**	**+58,5%**
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	**828**	**3.723**	**-77,8%**	**(4.964)**	**(4.584)**	**+8,3%**
(-) Receitas Financeiras	**(5.941)**	**(6.342)**	**-6,3%**	**(22.533)**	**(17.936)**	**+25,6%**
(+) Despesas Financeiras	**4.132**	**12.654**	**-67,3%**	**15.141**	**27.584**	**-45,1%**
(+) Depreciações e Amortizações	**6.429**	**5.715**	**12,5%**	**18.786**	**16.812**	**+11,7%**
EBITDA	**7.774**	**22.493**	**-65,4%**	**(4.494)**	**14.986**	**n/a**

KEPLERWEBER

Release de Resultados 3T16

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do terceiro trimestre do ano foi impactado pela sazonalidade positiva que melhorou o nível de atividade, porém ainda prejudicado pelo menor volume de Receita Líquida gerada no período, amplamente represado devido a crise política-econômica, agravado pela falta de recursos federais aos clientes da Kepler Weber.



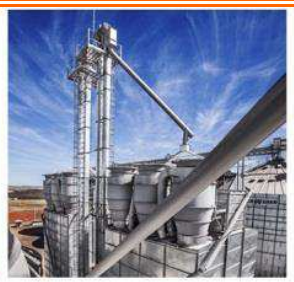
DÍVIDA LÍQUIDA

Em 30 de setembro de 2016, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram um aumento de 71,2% em relação ao final do ano de 2015 (R$ 187,8 milhões contra R$ 109,7 milhões em dezembro de 2015).

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 11,5% (24,2% em 2015), a linha FINEP a 24,9% (30,6% em 2015), a linha EXIM Pré-Embarque a 63,3% (38,1% em 2015) e a linha FINIMP a 0,2% (7,0% em 2015).

O endividamento líquido negativo passou de R$ 5,7 milhões em dezembro de 2015 para R$ 70,4 milhões ao final do terceiro trimestre de 2016.

Endividamento (R$ mil)	3T16	2015	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	32.898	23.496	+40,0%
FINAME PSI	2.259	13.665	-83,5%
FINIMP	283	7.271	-96,1%
FINEP	6.284	4.242	+48,1%
Curto Prazo	**41.724**	**48.674**	**-14,3%**
EXIM Pré-Embarque	41.435	16.167	+156,3%
FINAME PSI	11.270	11.543	-2,4%
FINEP	22.943	27.620	-16,9%
Longo Prazo	**75.648**	**55.330**	**+36,7%**
Endividamento Total	**117.372**	**104.004**	**+12,9%**
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	**(187.808)**	**(109.666)**	**+71,2%**
Endividamento Líquido	**(70.436)**	**(5.662)**	**+1144,0%**

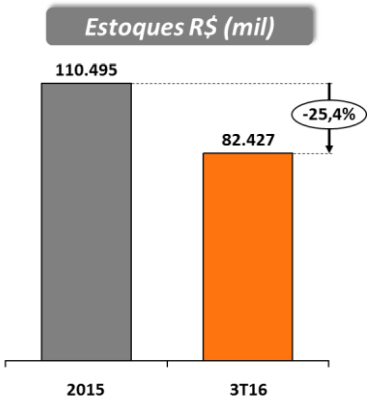


KEPLERWEBER

Release de Resultados 3T16

ESTOQUES

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R$ 82,4 milhões no final do terceiro trimestre de 2016, 25,4% inferior em relação ao valor dos estoques no final de 2015 (R$ 110,5 milhões). A redução dos estoques está ligada diretamente à aplicação do projeto de *Lean Manufacturing,* que elevou o giro dos estoques e ao nível menor de atividades da Companhia no período, estando em linha com o tamanho da carteira de pedidos.



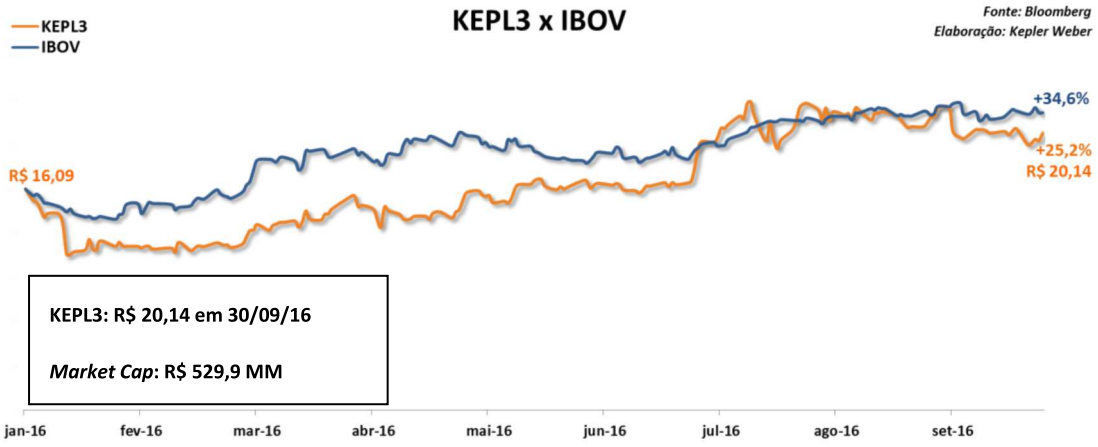
Investimentos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber no ano 3T16 totalizaram R$ 10,4 milhões, (R$ 36,3 milhões no 3T15), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R$ 2,8 milhões), melhorias em prédios e instalações (R$ 0,5 milhão), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação e a finalização da implantação do novo sistema ERP (R$ 7,1 milhões).

A busca por produtividade e melhoria dos processos fabris demandam a manutenção dos investimentos, além das melhorias e continuidade dos projetos em inovação de produtos, de automação e de informática.

Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R$ 16,09/ação fechando o terceiro trimestre de 2016 com valorização de 25,2% e com volume financeiro médio diário de R$ 0,8 milhão, cotadas a R$ 20,14/ação em 30 de setembro de 2016. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 34,6%. *(Valores R$/ação ex-dividendos na data de 30.06.2016)*

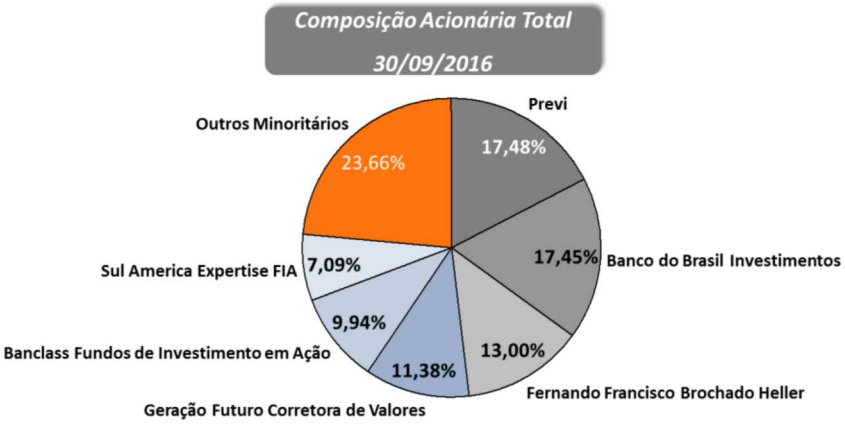


KEPLERWEBER®

Release de Resultados 3T16

Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2016, o capital social da Kepler Weber S/A era composto por 26.311.971 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.



Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial S/A.

KEPLERWEBER®

Release de Resultados 3T16

Perspectivas do Setor

Ao longo dos últimos anos o Governo Federal brasileiro tem apoiado os agricultores por meio da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. A partir de junho de 2013, com a implantação do PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), o mercado de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de uma linha de financiamento no valor de R$ 5 bilhões por ano, com taxas exclusivas de juros extremamente competitivas (2013/2014 – 3,5% a.a.). O setor agrícola de armazenagem aderiu ao PCA viabilizando muitos investimentos até então represados e elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas.

O apoio do Governo Federal através do PCA foi renovado em junho de 2014 com taxas de juros atreladas a este financiamento elevadas para 4,0% a.a. e válidas até junho de 2015. Nesta renovação do Plano Safra 2015/2016, houve uma redução substancial dos recursos destinados para Armazenagem Agrícola (R$ 4,5 bilhões para R$ 2,4 bilhões) e a elevação significativa da taxa de juros do programa (de 4% a.a. para 7,5% até 9,5% a.a.). Mantendo as demais regras como: prazos e carência.

Durante o 2T16, em meio a crise política aflorada, foi renovado por mais um ano a linha do PCA, anunciado em junho de 2016, para o Plano Safra 2016/2017 que prevê, novamente, uma redução dos recursos destinados para Armazenagem Agrícola (R$ 2,4 bilhões para R$ 1,4 bilhão) e fixando a taxa de juros do programa (de 7,5% até 9,5% a.a. para 8,5% a.a.). As demais regras de financiamento foram mantidas (prazos, carência, etc.).

No conjunto, o PCA ainda continua atrativo pelas baixas taxas de juros, levando em consideração a conjuntura econômica, e pela inclusão da obra civil no financiamento. Entretanto, as novas condições de financiamentos são insuficientes para manter o nível de demanda observada nos últimos 2 exercícios.

Ao longo da última década, a produção brasileira de grãos cresceu substancialmente, mas a capacidade instalada de armazenamento de grãos não aumentou proporcionalmente. Neste contexto, o apoio do Governo Federal através de iniciativas, tais como o PCA, são imprescindíveis para reduzir o déficit de armazenagem de grãos nos próximos 5 a 10 anos e para acompanhar o crescimento previsto da produção agrícola.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos são as respostas mais rápidas e seguras aos problemas de escoamento e perdas da safra nas áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 50 milhões de toneladas.

O crescimento do mercado de armazenagem nos últimos dois anos (superior a 100%) demonstrou a forte sensibilidade do mercado às taxas de juros subsidiadas pelo Governo Federal nas linhas de financiamento para compra de equipamentos para armazenagem de grãos. Portanto, dado o cenário político e econômico que o país vivencia e suas consequências como, a indecisão de novos

investimentos e a restrição ao crédito monetário, o mercado de armazenagem, que representa mais de 65% do faturamento da Companhia, tende a voltar aos patamares observados nos anos pré-financiamento PCA de 2012/2013 acompanhado da ciclicidade e sazonalidade típicas do setor.

A Kepler Weber atenta a este cenário e conforme seu plano estratégico, vem se adequando para enfrentar um mercado interno em retração comparado com os últimos dois anos. Contudo, os outros segmentos, tais como: Movimentação de Granéis Sólidos; Exportação; Inovação e Pós-venda, além de um programa ambicioso de revisão e simplificação dos processos internos, diminuição dos custos e manutenção/preservação do caixa, deverão, em parte, compensar a perda de volumes e de rentabilidade no mercado interno de armazenagem agrícola.

Prioridades para 2016

- Evolução do modelo de negócio da Kepler Weber:
  - Serviços de pós-venda;
  - Inovação;
  - Redução dos custos de matéria prima e demais componentes;
  - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;

- Manutenção e preservação das disponibilidades e caixa.

Todos estes planos estão mantidos e irão produzir os resultados esperados para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com maior geração de valor aos acionistas.

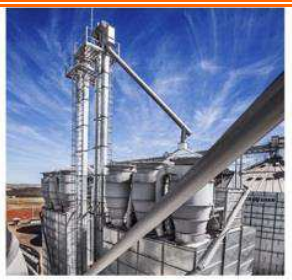
KEPLERWEBER

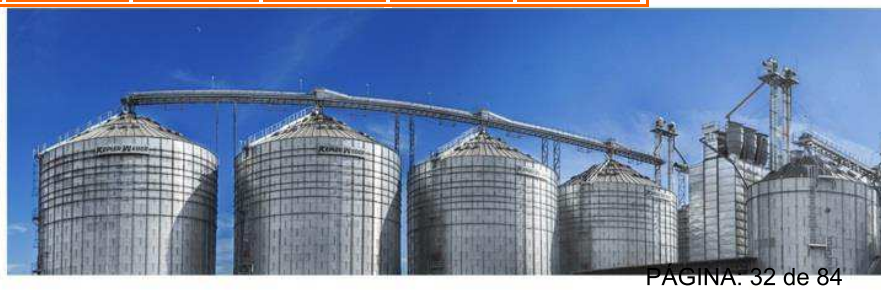
Release de Resultados 3T16

Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	3T16	Análise Vertical 3T16	2015	Análise Vertical 2015	Análise Horizontal 3T16 x 2015
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
ATIVO					
Circulante	**314.120**	**41,25%**	**363.849**	**45,98%**	**-13,67%**
Caixa e equivalentes de caixa	22.072	2,90%	9.511	1,20%	132,07%
Aplicações financeiras retidas	11.120	1,46%	-	0,00%	0,00%
Títulos e valores mobiliários	103.165	13,54%	70.939	8,97%	45,43%
Contas a receber de clientes	49.326	6,48%	123.614	15,62%	-60,10%
Estoques	82.427	10,82%	110.495	13,96%	-25,40%
Impostos a recuperar	19.241	2,53%	19.000	2,40%	1,27%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	19.711	2,59%	19.240	2,43%	2,45%
Despesas antecipadas	674	0,09%	587	0,07%	14,82%
Adiantamentos a fornecedores	1.351	0,18%	1.055	0,13%	28,06%
Instrumentos financeiros derivativos	31	0,00%	-	0,00%	n/a
Outros créditos	5.002	0,66%	9.408	1,19%	-46,83%
Não Circulante	**447.597**	**58,75%**	**427.386**	**54,02%**	**4,73%**
Títulos e valores mobiliários	51.451	6,74%	29.216	3,69%	76,11%
Impostos a recuperar	667	0,09%	935	0,12%	-28,66%
Depósitos judiciais	4.130	0,54%	2.999	0,38%	37,71%
Impostos diferidos	95.512	12,53%	89.535	11,32%	6,68%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.534	1,91%	14.750	1,86%	-1,46%
Imobilizado	232.199	30,48%	244.447	30,89%	-5,01%
Intangível	49.100	6,45%	45.500	5,75%	7,91%
TOTAL DO ATIVO	**761.717**	**100,00%**	**791.235**	**100,00%**	**-3,73%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	**185.367**	**24,34%**	**223.274**	**28,22%**	**-16,98%**
Fornecedores	45.279	5,94%	50.476	6,38%	-10,30%
Financiamentos e empréstimos	41.724	5,48%	48.674	6,15%	-14,28%
Instrumentos financeiros derivativos	102	0,01%	465	0,06%	-78,06%
Salários e férias a pagar	14.591	1,92%	14.581	1,84%	0,07%
Adiantamento de clientes	69.219	9,09%	81.796	10,34%	-15,38%
Impostos a recolher	4.157	0,55%	5.249	0,66%	-20,80%
Comissões a pagar	6.586	0,86%	5.778	0,73%	13,98%
Dividendos a pagar	4	0,00%	1.345	0,17%	-99,70%
Outras contas a pagar	3.705	0,49%	14.910	1,88%	-75,15%
Não Circulante	**96.539**	**12,67%**	**76.599**	**9,67%**	**26,03%**
Financiamentos e empréstimos	75.648	9,93%	55.330	6,99%	36,72%
Provisões	10.068	1,32%	9.106	1,15%	10,56%
Impostos diferidos	1.100	0,14%	1.180	0,15%	-6,78%
Impostos a recolher	6.114	0,80%	6.314	0,80%	-3,17%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.373	0,44%	3.765	0,48%	-10,41%
Outras contas a pagar	236	0,03%	904	0,11%	-73,89%
Patrimônio Líquido	**479.811**	**62,99%**	**491.362**	**62,10%**	**-2,35%**
Capital social	234.322	30,78%	234.322	29,61%	0,00%
Reservas de capital	50.236	6,60%	49.518	6,26%	1,45%
Reservas de reavaliação	1.935	0,25%	1.928	0,24%	0,36%
Ajuste de avaliação patrimonial	48.394	6,35%	50.026	6,32%	-3,26%
Reserva de lucros	154.223	20,25%	155.568	19,66%	-0,86%
Lucro/Prejuizo do período	(9.299)	-1,22%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**761.717**	**100,00%**	**791.235**	**100,00%**	**-3,73%**





KEPLERWEBER

Release de Resultados 3T16

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	3T16	Análise Vertical 3T16	3T15	Análise Vertical 3T15	Análise Horizontal 3T16 vs 3T15
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**120.912**	**100,00%**	**202.765**	**100,00%**	**-40,37%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(102.607)**	**-84,86%**	**(165.765)**	**-81,75%**	**-38,10%**
LUCRO BRUTO	**18.305**	**15,14%**	**37.000**	**18,25%**	**-50,53%**
Despesas com vendas	**(7.933)**	-6,56%	**(10.282)**	-5,07%	-22,85%
Gerais e administrativas	**(10.516)**	-8,70%	**(13.622)**	-6,72%	-22,80%
Outras receitas operacionais	**3.740**	3,09%	**7.207**	3,55%	-48,11%
Outras despesas operacionais	**(2.251)**	-1,86%	**(3.525)**	-1,74%	-36,14%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	**1.345**	**1,11%**	**16.778**	**8,27%**	**-91,98%**
Despesas financeiras	**(4.132)**	-3,42%	**(12.654)**	-6,24%	-67,35%
Receitas financeiras	**5.941**	4,91%	**6.342**	3,13%	-6,32%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**3.154**	**2,61%**	**10.466**	**5,16%**	**-69,86%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**(360)**	-0,30%	**(478)**	-0,24%	-24,69%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**(468)**	-0,39%	**(3.245)**	-1,60%	-85,58%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(828)**	**-0,68%**	**(3.723)**	**-1,84%**	**-77,76%**
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**2.326**	**1,92%**	**6.743**	**3,33%**	**-65,50%**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	2016	Análise Vertical 2016	2015	Análise Vertical 2015	Análise Horizontal 2016 vs 2015
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**324.998**	**100,00%**	**482.194**	**100,00%**	**-32,60%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(291.555)**	**-89,71%**	**(423.443)**	**-87,82%**	**-31,15%**
LUCRO BRUTO	**33.443**	**10,29%**	**58.751**	**12,18%**	**-43,08%**
Despesas com vendas	(25.155)	-7,74%	(29.234)	-6,06%	-13,95%
Gerais e administrativas	(34.423)	-10,59%	(39.348)	-8,16%	-12,52%
Outras receitas operacionais	11.479	3,53%	14.677	3,04%	-21,79%
Outras despesas operacionais	(8.624)	-2,65%	(6.672)	-1,38%	29,26%
PREJUÍZO OPERACIONAL	**(23.280)**	**-7,16%**	**(1.826)**	**-0,38%**	**1174,92%**
Despesas financeiras	(15.141)	-4,66%	(27.584)	-5,72%	-45,11%
Receitas financeiras	22.533	6,93%	17.936	3,72%	25,63%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**(15.888)**	**-4,89%**	**(11.474)**	**-2,38%**	**38,47%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(1.093)	-0,34%	(535)	-0,11%	104,30%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.057	1,86%	5.119	1,06%	18,32%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**4.964**	**1,53%**	**4.584**	**0,95%**	**8,29%**
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(10.924)**	**-3,36%**	**(6.890)**	**-1,43%**	**58,55%**

KEPLERWEBER

Release de Resultados 3T16

Demonstração do Fluxo de Caixa
Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 30 de setembro de 2015

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3T16	3T15
(Em milhares de reais)		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	**(15.888)**	**(11.474)**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	**2.544**	**14.204**
Depreciação e amortização	18.786	16.812
Provisões	(10.684)	2.803
Custo do imobilizado/intangível baixados	509	842
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(433)	(640)
Encargos sobre empréstimos e debêntures	5.913	2.476
Rendimento sobre aplicação financeira	(12.265)	(8.718)
Valor justo stock options	718	629
Redução (aumento) nas contas de ativos	**105.590**	**(3.655)**
Contas a receber de clientes	74.673	2.520
Estoques	28.500	1.222
Impostos a recuperar	(444)	(6.535)
Outros créditos	2.861	(862)
Aumento (redução) nas contas de passivos	**(26.255)**	**2.167**
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(5.197)	28.534
Salários e férias	10	(5.050)
Impostos a recolher	(2.742)	(901)
Adiantamento de clientes	(12.577)	(16.831)
Outras contas a pagar	(162)	2.898
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(5.552)	(4.680)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35)	(1.803)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**65.991**	**1.242**
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(10.443)	(36.326)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	(11.120)	-
Títulos e valores mobiliários Circulante	(19.961)	49.181
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	(22.235)	14.911
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(63.759)**	**27.766**
Pagamentos de empréstimos	(40.962)	(31.890)
Empréstimos tomados	53.981	36.604
Aumento de capital	-	100
Pagamento de dividendos	(2.690)	(35.823)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**10.329**	**(31.009)**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**12.561**	**(2.001)**
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	**9.511**	**11.013**
Caixa no final do período	**22.072**	**9.012**
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	**12.561**	**(2.001)**

KEPLERWEBER

Release de Resultados 3T16

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	3T16	3T15
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	374.648	561.545
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	385	(339)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(258.191)	(355.946)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(42.435)	(68.864)
Valor adicionado bruto	**74.407**	**136.396**
Depreciação, amortização e exaustão	**(18.786)**	**(16.812)**
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	**55.621**	**119.584**
Valor adicionado recebido em transferência	**32.296**	**24.253**
Receitas financeiras	22.533	17.936
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.058	5.119
Realização do custo atribuído	1.625	1.705
Outras	2.080	(507)
Valor adicionado total a distribuir	**87.917**	**143.837**
Distribuição do valor adicionado	**87.917**	**143.837**
Empregados	**67.169**	**93.933**
Remuneração direta	49.751	66.266
Benefícios	7.325	12.623
FGTS	3.876	5.355
Honorários da administração	2.384	2.542
Outros	3.833	7.147
Indenizações rescisórias	*3.011*	*4.255*
Outras	*822*	*2.892*
Tributos	**6.190**	**18.015**
Federais	5.163	15.847
Estaduais	773	1.845
Municipais	254	323
Remuneração de capitais de terceiros	**23.857**	**37.074**
Juros e outros encargos financeiros	12.622	21.868
Comissões	9.595	10.270
Outras	1.640	4.936
Remuneração de capitais próprios	**(9.299)**	**(5.185)**
Resultado do Período	(9.299)	(5.185)

KEPLERWEBER®

Release de Resultados 3T16

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302
E-mail: ri.kepler@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP
Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril
Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril
Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

30 de setembro de 2016 e 2015
com relatório de revisão dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, Kepler Weber Industrial S.A., com sede localizada na cidade de Panambi, RS, Brasil, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediarias individuais e consolidadas foram apreciadas pelo Conselho Fiscal em 04 de novembro de 2016 e aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2016, para divulgação nesta data.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de setembro de 2016, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas

a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2016

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º. de janeiro de 2016 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas aplicadas antecipadamente

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas.

c) Normas novas ou revisadas que não estavam em vigor em 30 de setembro de 2016

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão abaixo representadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável quando entrarem em vigência.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	A Companhia não espera que estas normas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
IFRS 16 Leases (Vigência a partir de 01/01/2019)	O IASB emitiu a norma IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos), substituindo o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas.	

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading.*

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos, o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes, uma vez que o índice histórico de perda pela falta de pagamento é baixo. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora		Valor contábil	
	Nota	Set/2016	Dez/2015
Caixa e equivalentes de caixa	7	**7.748**	5.450
		7.748	5.450

Consolidado		Valor contábil	
	Nota	Set/2016	Dez/2015
Caixa e equivalentes de caixa	7	**22.072**	9.511
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	**103.165**	70.939
Aplicações financeiras retidas - circulante		**11.120**	-
Contas a receber clientes	9	**49.326**	123.614
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	**51.451**	29.216
		237.134	233.280

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	Valor contábil	
	Set/2016	Dez/2015
Mercado Doméstico	**47.768**	113.290
África	**1.036**	8.244
América do Norte	**395**	-
América do Sul	**2.873**	4.579
Ásia	**189**	578
Europa	**30**	273
	52.291	126.964

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora						
30 de setembro de 2016	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	**123**	**123**	**123**	**-**	**-**	**-**	**-**
	123	**123**	**123**	**-**	**-**	**-**	**-**

	Consolidado						
30 de setembro de 2016	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	**117.372**	**130.947**	**22.275**	**26.815**	**50.499**	**24.368**	**6.990**
Fornecedores	**45.279**	**45.279**	**45.279**	**-**	**-**	**-**	**-**
	162.651	**176.226**	**67.554**	**26.815**	**50.499**	**24.368**	**6.990**

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

	Consolidado	
Itens	**Set/2016**	**Dez/2015**
Clientes	**4.523**	13.674
Fornecedores	**(2.424)**	(5.077)
Comissões a representantes	**(347)**	(1.256)
Financiamentos e empréstimos	**(283)**	(7.271)
Total	**1.469**	70
Valor equivalente em US$ mil	**453**	18
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nocionais) em US$	**(1.913)**	(2.648)
Valor de exposição líquida em US$ mil	**(1.460)**	(2.630)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano/período:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Set/2016	**Set/2015**	**Set/2016**	**Dez/2015**
3,5450	3,1684	**3,2462**	3,9048

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto em 30 de setembro de 2016 referem-se a contratos de venda e compra cambial a termo (na modalidade *non deliverable forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento e pagamento de dólares nos seus vencimentos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação

			Consolidado				
Vencimento	**Contraparte**	**Compra/ venda**	**Valor nocional US$mil**	**Taxa futura**	**Valor justo da posição ativa**	**Valor justo da posição passiva**	**Saldo Dez/2015**
Jan-16	ABC Brasil	Compra	89	3,9581	354	350	(4)
Abr-16	ABC Brasil	Compra	88	4,0940	351	347	(4)
Jul-16	ABC Brasil	Compra	88	4,2140	346	342	(4)
Out-16	ABC Brasil	Compra	87	4,3210	342	335	(7)
Jan-16	ABC Brasil	Venda	(3.000)	3,9974	11.413	11.859	(446)
			(2.648)				(465)

			Consolidado				
Vencimento	**Contraparte**	**Compra/ venda**	**Valor nocional US$mil**	**Taxa futura**	**Valor justo da posição ativa**	**Valor justo da posição passiva**	**Saldo Set/2016**
Out-16	ABC Brasil	Compra	87	3,2370	382	280	**(102)**
Out-16	Itau BBA	Venda	(2.000)	3,2390	6.440	6.409	**31**
			(1.913)				**(71)**

Ativo circulante	**31**
Passivo circulante	**(102)**

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do período (Nota 31) está apresentado abaixo:

	Consolidado	
Operações de proteção	**Set/2016**	**Set/2015**
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	**1.042**	1.569
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	**(609)**	(1.110)
	433	459

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Considerando o efeito de desvalorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 30 de setembro de 2016 (R$ 3,2462/US$), o cenário possível é representado pela desvalorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 2,4347/US$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela desvalorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 1,6231/US$).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Para a exposição dos derivativos, a Companhia considerou o efeito de valorização do dólar sobre a taxa futura ponderada em 30 de setembro de 2016 (R$ 3,2044/US$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 4,0055/US$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 4,8066/US$).

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Desvalorização do dólar em relação ao real	-	(367)	(735)
Contrato NDF – compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(71)	(7.745)	(9.291)

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos com taxas de juros variáveis, principalmente CDI.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros--Continuação*

Perfil

Na data das demonstrações financeiras intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	**Valor contábil**	
	Set/2016	**Dez/2015**
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	**7.748**	5.450
Caixa e equivalentes de caixa	**7.748**	5.450

Consolidado	**Valor contábil**	
	Set/2016	**Dez/2015**
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	**117.372**	104.004
Finep	**29.227**	31.862
Finame	**13.529**	25.208
Exim	**74.333**	39.663
Finimp	**283**	7.271
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	**187.808**	109.666
Caixa e equivalentes de caixa	**22.072**	9.511
Aplicações financeiras retidas - circulante	**11.120**	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	**103.165**	70.939
Títulos e valores mobiliários - não circulante	**51.451**	29.216

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros--Continuação*

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI na data de 30 de setembro de 2016 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/09/2016	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$7.723	14,07%	14,07%	10,55%	7,04%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.087	1.087	815	543
Variação			(272)	(543)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/09/2016	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$137.041	14,07%	14,07%	10,55%	7,04%
Projeção anual sobre ativo financeiro	19.282	19.282	14.458	9.648
Variação			(4.824)	(9.634)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/09/2016	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação SELIC: R$50.680	14,25%	14,25%	10,69%	7,13%
Projeção anual sobre ativo financeiro	7.222	7.222	5.418	3.613
Variação			(1.804)	(3.609)

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administram os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante o período findo em 30 de setembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é apresentada a seguir:

Controladora	**Set/2016**	**Dez/2015**
Total do passivo	**6.960**	8.684
Menos: caixa e equivalentes de caixa	**(7.748)**	(5.450)
Dívida líquida (A)	**(788)**	3.234
Total do patrimônio líquido (B)	**479.811**	491.362
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (A/B)	**0%**	1%

Consolidado	**Set/2016**	**Dez/2015**
Total do passivo	**281.906**	299.873
Menos: caixa e equivalentes de caixa	**(22.072)**	(9.511)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	**(11.120)**	-
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	**(103.165)**	(70.939)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	**(51.451)**	(29.216)
Dívida líquida (A)	**94.098**	190.207
Total do patrimônio líquido (B)	**479.811**	491.362
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 (A/B)	**20%**	39%

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**
Armazenagem	**201.759**	323.465
Granéis	**23.014**	85.175
Exportações	**75.018**	52.979
Peças e serviços	**25.207**	20.575
	324.998	482.194

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento--Continuação

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**
Mercado doméstico	**249.980**	429.215
América do Sul	**66.015**	45.967
América Central	**4.761**	860
Ásia	**1.603**	607
África	**2.192**	3.626
Europa	**444**	888
América do Norte	**3**	1.031
	324.998	482.194

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 8,76% em 30 de setembro de 2016, montando R$ 28.454 (em 30 de setembro 2015 representavam 7% em R$33.941) do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

7. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras retida

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	**Dez/2015**	**Set/2016**	**Dez/2015**
Caixa e bancos	**25**	3	**87**	185
Aplicações financeiras	**7.723**	5.447	**21.985**	9.326
	7.748	5.450	**22.072**	9.511

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras retida--Continuação

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

			Controladora		Consolidado	
	Taxa		Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
CDB	10,0%	CDI	**36**	75	**132**	136
CDB	70,55%	CDI	**-**	**-**	**-**	431
CDB	79,20%	CDI	**-**	-	**4.406**	-
CDB	97,5%	CDI	**3.509**	**-**	**3.509**	-
CDB	99,0%	CDI	**3.197**	5.372	**3.197**	5.372
CDB	99,2%	CDI	**981**	-	**981**	-
CDB	100,0%	CDI	**-**	**-**	**9.760**	
CDB	105,5%	CDI	**-**	**-**	**-**	3.387
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa			**7.723**	5.447	**21.985**	9.326
Compromissada	105,5%	CDI	**-**	-	**3.760**	-
Compromissada	106,0%	CDI	**-**	-	**7.360**	-
Aplicações financeiras retidas			**-**	-	**11.120**	-
Total			**7.723**	5.447	**33.105**	9.326

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2016, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como “disponíveis para venda”.

Estes investimentos referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Circulante		Consolidado			
	Vencimento	Taxa		Set/2016	Dez/2015
LF	De 07/10/2016 a 13/03/2017	De 104,3% a 109%	CDI	**24.405**	30.185
BB CDI	(*)	De 99,72% a 103,05%	CDI	**55.236**	37.611
LFS	De 06/04/2017 a 18/08/2017	De 111% a 112%	CDI	**16.517**	3.143
LFT	07/09/2017	100%	SELIC	**7.007**	-
				103.165	70.939
Não Circulante					
LFT	De 01/03/2020 a 01/09/2022	100%	SELIC	**43.673**	13.832
LF e LFS	De 03/11/2017 a 09/10/2018	De 105,00 a 112%	CDI	**7.778**	15.384
				51.451	29.216
				154.616	100.155

(*) Tratam-se de aplicações financeiras sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

9. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
Circulante	**Set/2016**	**Dez/2015**
Clientes a receber - mercado interno	**47.768**	113.290
Clientes a receber – exterior	**4.523**	13.674
	52.291	126.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(2.965)**	(3.350)
	49.326	123.614

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/2016	**Dez/2015**
Saldo no início do período/exercício	**(3.350)**	(1.278)
Adições	**(775)**	(3.512)
Baixas/Realizações	**1.160**	1.440
Saldo no final do período/ exercício	**(2.965)**	(3.350)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Set/2016	**Dez/2015**
Valores vencidos		
Até 30 dias	**2.735**	16.462
31 a 60 dias	**2.018**	6.101
61 a 90 dias	**422**	1.593
91 a 120 dias	**1.797**	743
121 a 150 dias	**667**	1.060
151 a 180 dias	**1.630**	1.824
mais de 181 dias	**6.991**	2.064
	16.260	29.847
A vencer		
Até 30 dias	**8.177**	30.290
31 a 60 dias	**9.877**	33.360
61 a 90 dias	**2.819**	20.378
91 a 120 dias	**10.418**	1.292
121 a 150 dias	**1.285**	7.627
151 a 180 dias	**1.125**	1.608
mais de 181 dias	**2.330**	2.562
	36.031	97.117
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(2.965)**	(3.350)
	49.326	123.614

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação às contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 30 de setembro de 2016, 43% são de títulos vencidos até 120 dias (83% em 31 de dezembro de 2015). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 120 dias.

Do montante dos vencidos, 41% estão concentrados em três principais clientes, estes valores são vinculados a eventos físicos conforme mencionado na nota explicativa 5.a.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Estoques

	Consolidado	
	Set/2016	**Dez/2015**
Produtos acabados	**26.810**	37.044
Produtos em elaboração	**18.367**	23.674
Matérias-primas	**41.435**	56.882
Adiantamentos a fornecedores	**1.400**	885
Provisão para perdas	**(5.585)**	(7.990)
	82.427	110.495

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Set/2016	**Dez/2015**
Saldo no início do exercício/período	**(7.990)**	(5.842)
Adições	**(738)**	(2.790)
Consumo de provisão	**1.973**	**-**
Baixas/ realizações	**1.170**	642
Saldo no final do exercício/período	**(5.585)**	(7.990)

11. Impostos a recuperar

	Consolidado	
Circulante	**Set/2016**	**Dez/2015**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	**9.748**	7.604
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	**5.760**	7.347
PIS/COFINS a recuperar	**1.361**	1.437
REINTEGRA - Decreto 7633/11	**631**	782
Outros	**1.741**	1.830
	19.241	19.000

	Consolidado	
Não circulante	**Set/2016**	**Dez/2015**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	**667**	935
	667	935

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**	**Set/2016**	**Set/2015**
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	**(9.909)**	(5.648)	**(15.888)**	(11.474)
Resultado da equivalência patrimonial	**13.176**	8.913	**-**	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	**-**	-	**-**	(2.787)
Outras adições permanentes, líquidas	**310**	1.491	**994**	3.222
Base de cálculo	**3.577**	4.756	**(14.894)**	(11.039)
Alíquota fiscal combinada	**34%**	34%	**34%**	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	**(1.216)**	(1.617)	**5.064**	3.753
Outros	**201**	375	**(100)**	831
Imposto de renda e contribuição social	**(1.015)**	(1.242)	**4.964**	4.584
Alíquota fiscal efetiva	**10%**	23%	**-33%**	-39%
Corrente	**(1.096)**	(1.144)	**(1.093)**	(535)
Diferido	**81**	(98)	**6.057**	5.119

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de setembro de 2016 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora				Consolidado			
Exercício	**IRPJ**	**CSLL**	**TOTAL**	**% de Realização**	**IRPJ**	**CSLL**	**TOTAL**	**% de Realização**
2016	170	100	270	1,71%	950	381	1.331	1,00%
2017	983	354	1.337	8,49%	9.338	3.362	12.700	9,50%
2018	1.579	569	2.148	13,64%	14.738	5.307	20.045	14,99%
2019	1.637	590	2.227	14,14%	22.014	7.927	29.941	22,40%
De 2020 à 2025	7.180	2.586	9.766	62,02%	51.670	17.997	69.667	52,11%
	11.549	**4.199**	**15.748**	**100,00%**	**98.710**	**34.974**	**133.684**	**100,00%**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
Ativo	**Set/2016**	**Dez/2015**	**Set/2016**	**Dez/2015**
Prejuízo fiscal e base negativa	**15.035**	15.553	**103.577**	89.188
Diferenças temporárias	**713**	554	**14.359**	21.580
	15.748	16.107	**117.936**	110.768
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	**172**	1.094	**-**	-
Ajuste de avaliação patrimonial	**15.659**	16.031	**8.352**	8.799
Depreciação fiscal x societário	**1.017**	162	**12.592**	10.925
Depreciação vida útil	**-**	-	**1.480**	1.509
	16.848	17.287	**22.424**	21.233
Impostos diferidos líquidos	**(1.100)**	(1.180)	**95.512**	89.535

	Controladora		Consolidado	
Ativo não circulante	**Set/2016**	**Dez/2015**	**Set/2016**	**Dez/2015**
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	**15.748**	16.107	**133.684**	126.875
Compensação imposto diferido passivo.	**(15.748)**	(16.107)	**(38.172)**	(37.340)
Saldo imposto diferido ativo	**-**	-	**95.512**	89.535

	Controladora		Consolidado	
Passivo não circulante	**Set/2016**	**Dez/2015**	**Set/2016**	**Dez/2015**
Imposto diferido passivo	**16.848**	17.287	**39.272**	38.520
Compensação imposto diferido passivo	**(15.748)**	(16.107)	**(38.172)**	(37.340)
Saldo imposto diferido passivo	**1.100**	1.180	**1.100**	1.180

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

Controladora	**Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social**	**Imposto de renda e contribuição social diferidos**
Provisão para contingências	204	69
Outras provisões	1.896	644
	2.100	**713**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	2.965	1.008
Provisão para obsolescência de estoques	5.585	1.899
Provisão de comissões a pagar	6.586	2.239
Provisão de fretes a pagar	2.395	814
Provisão para contingências	10.067	3.424
Provisão de garantias	1.445	491
Diferimento da receita de montagem	14.305	4.864
Outras provisões	983	333
	44.331	**15.072**

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R$ 38.910, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R$ 13.229, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de informações trimestrais da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Set/2016	**Dez/2015**
Participação	**100%**	100%
Quantidade de ações ou quotas	**256.733.319**	256.733.319
Ativos circulantes	**301.508**	352.744
Ativos não circulantes	**388.095**	366.345
Total de ativos	**689.603**	719.089
Passivos circulantes	**185.479**	222.012
Passivos não circulantes	**90.795**	70.572
Total de passivos	**276.274**	292.584
Patrimônio líquido	**413.329**	426.505
	Set/2016	**Set/2015**
Receitas	**324.998**	482.194
Despesas	**338.174**	491.107
Prejuízo do período	**(13.176)**	(8.913)
Equivalência patrimonial	**(13.176)**	(8.913)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação do investimento na controlada:

	Set/2016	Dez/2015
Saldo inicial	**426.505**	452.998
Equivalência patrimonial sobre resultado	**(13.176)**	(8.590)
Distribuição de dividendos	**-**	(17.903)
Saldo final	**413.329**	426.505

14. Propriedade para investimentos

a) Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
				Set/2016	Dez/2015
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	**20.301**	**-**	**20.301**	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	**59.594**	**(22.310)**	**37.284**	38.762
Instalações	10%	**3.855**	**(3.499)**	**356**	389
		83.750	**(25.809)**	**57.941**	59.452

		Consolidado			
				Set/2016	Dez/2015
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	**8.804**	**-**	**8.804**	8.804
Prédios e benfeitorias	2%	**9.399**	**(3.669)**	**5.730**	5.946
		18.203	**(3.669)**	**14.534**	14.750

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuação

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

		Controladora		
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 2015	Depreciação	Valor residual líquido em Set/2016
Itens				
Terrenos	-	20.301	**-**	**20.301**
Prédios e benfeitorias	2%	38.762	**(1.478)**	**37.284**
Instalações	10%	389	**(33)**	**356**
		59.452	**(1.511)**	**57.941**

		Consolidado		
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 2015	Depreciação	Valor residual líquido em Set/2016
Itens				
Terrenos	-	8.804	**-**	**8.804**
Prédios e benfeitorias	2%	5.946	**(216)**	**5.730**
		14.750	**(216)**	**14.534**

15. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
				Set/2016	Dez/2015
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	**1**	**(1)**	**-**	-
Móveis e utensílios	10%	**241**	**(117)**	**124**	135
Equipamentos de informática	20%	**443**	**(367)**	**76**	95
Imobilizações em andamento	-	**-**	**-**	**-**	-
Total		**685**	**(485)**	**200**	230

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

a) Composição do ativo imobilizado--Continuação

		Consolidado			
				Set/2016	Dez/2015
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	**11.772**	**-**	**11.772**	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	**102.364**	**(37.246)**	**65.118**	66.506
Instalações	10%	**29.780**	**(20.421)**	**9.359**	9.008
Máquinas e equipamentos	7%	**237.240**	**(100.491)**	**136.749**	137.993
Móveis e utensílios	10%	**9.386**	**(5.562)**	**3.824**	3.456
Veículos	18%	**229**	**(187)**	**42**	79
Equipamentos de informática	21%	**15.822**	**(11.619)**	**4.203**	3.716
Arrendamento Mercantil	20%	**396**	**(86)**	**310**	370
Imobilizações em andamento	-	**822**	**-**	**822**	11.513
Adiantamentos a fornecedores	-	**-**	**-**	**-**	34
		407.811	**(175.612)**	**232.199**	244.447

b) Movimentação do custo e depreciação

		Controladora				
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Valor residual líquido em 30/09/2016
Itens						
Móveis e utensílios	10%	135	-	-	**(12)**	**123**
Equipamentos de informática	21%	95	-	-	**(18)**	**77**
Imobilização em andamento	-	-	**66**	**(66)**	**-**	**-**
		230	**66**	**(66)**	**(30)**	**200**

	Consolidado						
	Valor residual líquido em 31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 30/09/2016
Itens							
Terrenos	11.772	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**11.772**
Prédios e benfeitorias	66.506	**-**	**-**	**(2.916)**	**-**	**1.527**	**65.117**
Instalações	9.008	**-**	**(13)**	**(913)**	**-**	**1.278**	**9.360**
Máquinas e equipamentos	137.993	**-**	**(146)**	**(8.638)**	**-**	**7.540**	**136.749**
Móveis e utensílios	3.456	**-**	**(1)**	**(414)**	**-**	**783**	**3.824**
Veículos	79	**-**	**(8)**	**(30)**	**-**	**-**	**41**
Equipamentos de informática	3.716	**12**	**-**	**(1.100)**	**-**	**1.576**	**4.204**
Arrendamento mercantil	370	**-**	**-**	**(60)**	**-**	**-**	**310**
Imobilizações em andamento	11.513	**2.720**	**(66)**	**-**	**(35)**	**(13.310)**	**822**
Adiantamentos a fornecedores	34	**-**	**-**	**-**	**-**	**(34)**	**-**
	244.447	**2.732**	**(234)**	**(14.071)**	**(35)**	**(640)**	**232.199**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 30 de setembro de 2016 totaliza R$ 19.999 na controladora e R$ 13.422 no consolidado (em 31 de dezembro de 2015 totalizavam R$ 19.999 e R$ 19.302, respetivamente). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam R$ 1.090 em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

d) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 30 de setembro de 2016, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R$ 1, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R$ 2 em 31 de dezembro de 2015, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

	Controladora e Consolidado					
	Set/2016			Dez/2015		
	Valor reavaliado em 30/09/2016	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2015	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	**-**	**3.049**	3.049	-	3.049
Prédios	6.945	**(6.945)**	**-**	6.945	(6.945)	-
	9.994	**(6.945)**	**3.049**	9.994	(6.945)	3.049

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

16. Intangível

		Controladora			
				Set/2016	Dez/2015
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Marcas e patentes	-	**1.280**	**-**	**1.280**	1.280
Softwares e Licenças	20%	**12**	**(12)**	**-**	-
		1.292	**(12)**	**1.280**	1.280

		Consolidado			
				Set/2016	Dez/2015
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	**1.581**	**(253)**	**1.328**	768
Marcas e patentes	-	**1.282**	**-**	**1.282**	1.282
Softwares e Licenças	20%	**56.213**	**(19.071)**	**37.142**	34.523
Intangível em andamento	-	**9.348**	**-**	**9.348**	8.927
		68.424	**(19.324)**	**49.100**	45.500

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

	Consolidado						
Itens	Valor residual líquido em 31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 30/09/2016
Desenvolvimento de produtos	768	-	-	(141)	7	694	1.328
Marcas e patentes	1.282	-	-	-	-	-	1.282
Software e Licenças	34.523	-	(275)	(4.358)	-	7.252	37.142
Intangível em andamento	8.927	7.711	-	-	16	(7.306)	9.348
	45.500	7.711	(275)	(4.499)	23	640	49.100

Os saldos de "softwares e licenças" estão relacionados, principalmente, ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão SAP, o qual teve seu "go live" em janeiro de 2015, substituindo o sistema integrado de gestão anterior. Os valores correspondentes ao "intangível em andamento" correspondem a investimentos em módulos do SAP que ainda estão em fase de implantação. Estes saldos incluem custos de empréstimos capitalizados de R$ 23 em 30 de setembro de 2016.

17. Financiamentos e empréstimos

			Consolidado			
			Set/2016		Dez/2015	
Itens	Vencimentos	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	6.284	22.943	4.242	27.620
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Dezembro 2018	8% a 12,00% a.a.	32.898	41.435	23.496	16.167
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	2,5% a 9,5% a.a.	2.259	11.270	13.665	11.543
			41.441	75.648	41.403	55.330
Moeda estrangeira						
FINIMP (importação de máquinas e equipamentos)	Outubro 2016	2,84 a.a.	283	-	7.271	-
			283	-	7.271	-
			41.724	75.648	48.674	55.330

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado
Ano de Vencimento	Set/2016
2017	**14.075**
2018	**37.811**
2019	**8.212**
Após 2019	**15.550**
	75.648

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R$42.640.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 (“Bônus 2007”), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020. Em 30 de setembro de 2016 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição (“Bônus 2014”), com série única, ao valor nominal unitário de R$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

No período encerrado em 30 de setembro de 2016 não houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2014.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de setembro de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias, atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os “Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014”, incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido. Os valores de contribuições reconhecidas na demonstração do resultado do período, no grupo de “despesas administrativas e gerais”, estão apresentados abaixo:

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Set/2016	Set/2015
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	**318**	437

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2016	Dez/2015
Ativo				
Depósitos bancários	**-**	**2**	**2**	1
Ressarcimento de despesas	**183**	**-**	**183**	206
Aluguel	**635**	**-**	**635**	572
Royalties	**513**	**-**	**513**	618
	1.331	**2**	**1.333**	1.397

	Controladora	
	Set/2016	Dez/2015
Passivo		
Honorários a pagar	**-**	118
	-	118

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2016	Dez/2015
Ativo			
Depósitos bancários	**2**	**2**	1
Aplicações financeiras	**4.406**	**4.406**	431
Títulos e valores mobiliários	**55.236**	**55.236**	37.607
	59.644	**59.644**	38.039

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	Set/2016	Dez/2015
Passivo			
Honorários a pagar	**-**	**-**	136
Empréstimos bancários	**58.868**	**58.868**	11.243
	58.868	**58.868**	11.379

(*) O BB Banco de Investimento S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties, aluguéis e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de “Partes relacionadas”. Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2016	Set/2015
Resultado					
Outras receitas (aluguéis)	**5.529**	**-**	**-**	**5.529**	5.088
Outras receitas (royalties)	**3.194**	**-**	**-**	**3.194**	5.790
Ressarcimento de despesas	**1.574**	**-**	**-**	**1.574**	1.471
Receitas sobre aplicações financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	401
Honorários da administração	**-**	**-**	**(2.105)**	**(2.105)**	(2.868)

	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Set/2016	Set/2015
Resultado				
Receitas sobre aplicações financeiras	**453**	**-**	**453**	877
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	**3.925**	**-**	**3.925**	1.227
Honorários da administração	**-**	**(2.892)**	**(2.892)**	(4.837)
Despesas Financeiras	**(980)**	**-**	**(980)**	(3.343)

(a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de setembro de 2022.

(b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.

(c) As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 27 de abril de 2016 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$7.044, que inclui honorários e gratificações, para o período de maio de 2016 a abril de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**	**Set/2016**	**Set/2015**
Honorários e gratificações	**1.911**	2.868	**2.595**	4.837
Benefícios diretos e indiretos	**194**	269	**297**	523
	2.105	3.137	**2.892**	5.360

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de setembro de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R$1.273. Deste montante, R$425 foram pagos no exercício de 2014 e R$424 foram pagos no exercício de 2015. O saldo remanescente será pago durante o exercício de 2016, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga.

A despesa total com o Programa de Incentivos de Longo Prazo no período findo em 30 de setembro de 2016 totalizou R$638.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de setembro de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2015 foi aprovada a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 150.257 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de três anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de três anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição dos planos de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, o valor justo das opções e suas premissas, está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga Jul/2014	
Lote	I	II
Prazo de carência a partir da outorga	03/07/2017	04/07/2017
Quantidade de ações a partir do terceiro aniversário	68.726	18.293
Preço de exercício - (R$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

	2ª Outorga Jul/2015		
Lote	I	II	III
Prazo de carência a partir da outorga	06/07/2018	07/07/2018	08/07/2018
Quantidade de ações	105.815	27.920	16.522
Preço de exercício - (R$)	27,65	27,65	27,65
Valor justo por opção - (R$)	13,86	13,97	14,06
Volatilidade do preço da ação	38,70%	38,70%	37,70%
Taxa de juro livre de risco	12,62%	12,62%	12,62%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

A movimentação do plano de opções está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga	2ª Outorga
Saldo em 31/12/2014	87.019	-
Opções outorgadas	-	150.257
Opções baixadas (*)	(18.293)	(27.920)
Saldo em 31/12/2015	68.726	122.337
Saldo em 30/09/2016	**68.726**	**122.337**

(*) Opções baixadas pelo desligamento de diretor participante do plano de opções de ações.

No período findo em 30 de setembro de 2016 a controladora contabilizou como despesa de valor justo referente ao Plano de Opções de Compra de Ações o montante de R$718 (R$629 em 30 de setembro de 2015), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
ICMS a pagar	**-**	-	**198**	196
PIS/COFINS a pagar	**109**	112	**1.606**	2.137
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	**628**	585	**628**	586
Imposto de Renda e Contribuição Social	**180**	-	**1.386**	223
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	**-**	**-**	**239**	1.231
Outros	**1**	66	**100**	876
	918	763	**4.157**	5.249

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	Dez/2015	Set/2016	Dez/2015
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	**4.440**	4.578	**4.440**	4.578
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	**-**	-	**1.674**	1.736
	4.440	4.578	**6.114**	6.314

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em setembro de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	Set/2016	Dez/2015
Trabalhistas e previdenciárias	**159**	46
Tributárias	**45**	45
	204	91

	Controladora		
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Dez/2015	Adição de provisão	Set/2016
Trabalhistas e previdenciárias	46	**113**	**159**
Tributárias	45	**-**	**45**
	91	**113**	**204**

	Consolidado	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	Set/2016	Dez/2015
Trabalhistas e previdenciárias	**6.132**	5.181
Tributárias	**1.193**	1.193
Cíveis	**2.743**	2.732
	10.068	9.106

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

	Consolidado			
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	**Dez/2015**	**Adição de provisão**	**Reversão de provisão**	**Set/2016**
Trabalhistas e previdenciárias	5.181	**1.329**	**(378)**	**6.132**
Tributárias	1.193	**-**	**-**	**1.193**
Cíveis	2.732	**11**	**-**	**2.743**
	9.106	**1.340**	**(378)**	**10.068**

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

Passivos contingentes: a Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Dentre estes processos, encontra-se um processo na esfera administrativa onde a controlada, Kepler Weber Industrial S/A, recebeu Auto de Lançamento emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul, lavrado em 09 de outubro de 2015, alegando o descumprimento da legislação tributária relativa ao ICMS nas operações de saídas do estabelecimento localizado em Panambi, no Estado do Rio Grande do Sul. O Auto de Lançamento totaliza R$37.672, sendo R$20.439 de valor principal e R$17.233 de multas e juros. O processo foi julgado em primeira instância administrativa em fevereiro de 2016, sendo indeferido o recurso apresentado pela Companhia. Em função da evolução do processo, os advogados da Companhia entendem que o risco de perda em relação ao mérito passou a ser possível, embora a possibilidade de um desfecho desfavorável, que resulte na saída de recursos financeiros para sua controlada, continue sendo considerado como remoto.

Os demais processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	**Set/2016**	**Dez/2015**
Trabalhistas	**900**	1.220
Tributárias	**4.838**	4.848
Cíveis	**20.358**	10.327
	26.096	16.395

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Os processos cíveis de perda possível tiveram um incremento no período. Esta variação está relacionada a três processos que tiveram decisão desfavorável em primeira instância, sendo representados por dois processos que totalizam R$ 8.280 e um processo com valor de sentença ilíquida.

24. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora					
		Set/2016			Dez/2015		
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	7	**7.748**	**-**	**7.748**	5.450	-	5.450
Passivos							
Fornecedores		**-**	**(123)**	**(123)**	-	(102)	(102)
		7.748	**(123)**	**7.625**	5.450	(102)	5.348

		Consolidado							
		Set/2016				Dez/2015			
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	**22.072**	**-**	**-**	**22.072**	9.511	**-**	**-**	9.511
Aplicações financeiras retidas		**11.120**	-	**-**	**11.120**	**-**	**-**	**-**	**-**
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	**-**	**103.165**	**-**	**103.165**	**-**	70.939	-	70.939
Contas a receber clientes	9	**-**	**-**	**49.326**	**49.326**	**-**	**-**	123.614	123.614
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	**31**	**-**	**-**	**31**	**-**	**-**	-	**-**
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	**-**	**51.451**	**-**	**51.451**	**-**	29.216	-	29.216
Passivos									
Financiamentos e empréstimos	17	**-**	**-**	**(117.372)**	**(117.372)**	**-**	**-**	(104.004)	(104.004)
Fornecedores		**-**	**-**	**(45.279)**	**(45.279)**	**-**	**-**	(50.476)	(50.476)
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	**(102)**	**-**	**-**	**(102)**	(465)	**-**	-	(465)
		33.121	**154.616**	**(113.325)**	**74.412**	9.046	100.155	(30.866)	78.335

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Controladora	Valor contábil Set/2016	Valor justo Set/2016	Valor contábil Dez/2015	Valor justo Dez/2015
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	**7.748**	**7.748**	5.450	5.450
	7.748	**7.748**	5.450	5.450
Passivos financeiros:				
Fornecedores	**(123)**	**(123)**	(102)	(102)
	(123)	**(123)**	(102)	(102)

Consolidado	Valor contábil Set/2016	Valor justo Set/2016	Valor contábil Dez/2015	Valor justo Dez/2015
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	**22.072**	**22.072**	9.511	9.511
Aplicações financeiras retidas - circulante	**11.120**	**11.120**	-	-
Títulos e valores mobiliários – circulante	**103.165**	**103.165**	70.939	70.939
Contas a receber clientes	**49.326**	**49.326**	123.614	123.614
Títulos e valores mobiliários - não circulante	**51.451**	**51.451**	29.216	29.216
Instrumentos financeiros derivativos	**31**	**31**	-	-
	237.165	**237.165**	233.280	233.280
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	**(117.372)**	**(117.372)**	(104.004)	(104.004)
Fornecedores	**(45.279)**	**(45.279)**	(50.476)	(50.476)
Instrumentos financeiros derivativos	**(102)**	**(102)**	(465)	(465)
	(162.753)	**(162.753)**	(154.945)	(154.945)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social é representado por 26.311.971 (vinte e seis milhões, trezentas e onze mil, novecentas e setenta e uma) ações ordinárias, totalizando o valor de R$234.322.

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 30 de setembro de 2016 permanece conforme o exercício de 2015 no valor de R$ 57.257.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas no exercício de 2014, conforme divulgado na nota explicativa 18.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido(Controladora)--Continuação

g) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

i) Dividendos

A Diretoria da Companhia encaminhou para apreciação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 18 de março de 2016, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, contemplando a proposta de distribuição de dividendos no montante de R$ 2.690, sendo aprovada em Assembleia Geral da Companhia realizada em 27 de abril de 2016. Os montantes foram pagos em 4 de maio de 2016.

26. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**
Receita bruta fiscal	**370.970**	573.088
Impostos sobre vendas	**(49.650)**	(79.351)
Devoluções e abatimentos	**(3.144)**	(7.890)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	-	(6.437)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	**6.822**	2.784
	324.998	482.194

	Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**
Venda de produtos	**296.091**	438.434
Prestações de serviços	**28.907**	43.760
	324.998	482.194

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**	**Set/2016**	**Set/2015**
Aluguel de propriedades para investimento	**5.667**	5.244	**138**	156
Royalties	**3.194**	5.790	**-**	-
Subvenções governamentais (nota 33)	**-**	-	**8.689**	13.548
Ganho na venda de ativo imobilizado	**-**	-	**61**	274
Recuperação de despesas diversas	**-**	39	**488**	579
Ganho em processos judiciais	**-**	-	**2.075**	-
Outras	**-**	-	**28**	120
	8.861	11.073	**11.479**	14.677

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**	**Set/2016**	**Set/2015**
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	**-**	-	**(1.142)**	(883)
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	**(113)**	-	**(962)**	-
Condenações diversas	**(71)**	(7)	**(2.300)**	(2.199)
Perda na venda do ativo imobilizado	**-**	-	**(123)**	(1.054)
Pis/Cofins outras receita	**(807)**	(1.006)	**(807)**	(1.006)
Multas	**-**	-	**(1.300)**	(900)
Outras	**(168)**	57	**(1.990)**	(630)
	(1.159)	(956)	**(8.624)**	(6.672)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**	**Set/2016**	**Set/2015**
Depreciação e amortização	**(1.541)**	(1.582)	**(18.786)**	(16.812)
Despesas com pessoal	**(1.767)**	(2.263)	**(73.161)**	(90.254)
Matéria-prima / produtos adquiridos	**-**	-	**(145.728)**	(219.694)
Despesas com benefícios empregados	**(32)**	(37)	**(7.325)**	(12.623)
Comissões sobre vendas	**-**	-	**(9.137)**	(9.398)
Garantias	**-**	-	**(1.526)**	(2.063)
Fretes sobre vendas	**-**	-	**(16.656)**	(25.296)
Serviços de montagem	**-**	-	**(22.378)**	(38.952)
Serviços de terceiros	**(906)**	(2.025)	**(11.009)**	(24.404)
Comerciais e viagens	**(154)**	(152)	**(7.207)**	(12.698)
Locação	**(219)**	(215)	**(5.617)**	(6.274)
Ociosidade fabril	**-**	-	**(6.921)**	(5.060)
Manutenção de máquinas e equipamentos	**-**	-	**(3.499)**	(5.608)
Encargos e outros	**(532)**	(728)	**(22.183)**	(22.889)
	(5.151)	(7.002)	**(351.133)**	(492.025)
Despesas de vendas	**-**	-	**(25.155)**	(29.234)
Despesas administrativas e gerais	**(5.151)**	(7.002)	**(34.423)**	(39.348)
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	**-**	-	**(291.555)**	(423.443)
	(5.151)	(7.002)	**(351.133)**	(492.025)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. Custo do produto vendido

	Consolidado	
	Set/2016	**Set/2015**
Custo dos produtos vendidos	**(284.634)**	(406.296)
Custos não alocados	**(6.921)**	(17.147)
	(291.555)	(423.443)

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos. Do montante total acima 62,5% dos valores são referentes ao segundo trimestre de 2016.

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	**Set/2016**	**Set/2015**	**Set/2016**	**Set/2015**
Variação cambial/monetária ativa	**541**	2	**8.234**	6.483
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**1.042**	1.569
Receitas com aplicações financeiras	**599**	521	**12.864**	9.239
Outras receitas financeiras	**-**	2	**393**	645
	1.140	525	**22.533**	17.936

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**Set/2016**	**Set/2015**	**Set/2016**	**Set/2015**
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	**-**	-	**(7.493)**	(8.742)
Juros de mora e IOF contratuais	**-**	(3)	**(494)**	(496)
Variação cambial/monetária passiva	**(357)**	(311)	**(4.991)**	(15.477)
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**(609)**	(1.110)
Despesas com fiança bancária	**-**	(2)	**(396)**	(390)
Outras despesas financeiras	**(67)**	(59)	**(1.158)**	(1.369)
	(424)	(375)	**(15.141)**	(27.584)

32. Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
Básico:	**Set/2016**	**Set/2015**
Resultado líquido	**(10.924)**	(6.890)
Média ponderada de ações ordinárias	**26.311.971**	26.310.650
Resultado por ação ordinária básico - R$	**(0,4152)**	(0,2619)
Diluído:		
Resultado líquido	**(10.924)**	(6.890)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	**(10.924)**	(6.890)
Média ponderada de ações ordinárias	**26.311.971**	26.310.650
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	**26.311.971**	26.310.650
Resultado por ação diluído - total - R$	**(0,4152)**	(0,2619)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2028. A Companhia teve como contrapartida a realização de investimentos e a geração de empregos no Estado do Mato Grosso do Sul.

O benefício reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2016 foi de R$8.689 (no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R$13.548) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, sendo posteriormente destinado para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, até o limite dos investimentos previstos no termo de acordo.

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	Vigência	Valor
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Abr/16	**210**
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	Set/17	**1.000**
Responsabilidade civil de diretores e administradores	Ago/17	**20.000**
		21.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	Out/16	**1.045**
	Nov/16	**2.251**
	Dez/16	**255**
	Mai/17	**313**
	Jun/17	**8.991**
	Ago/17	**12.000**
	Set/17	**789.400**
		814.255
		835.465

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração
César Augusto Rabello Borges

Membros
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
José Pais Rangel
Maria Gustava Brochado Heller Britto
Sérgio Eduardo Montes Castanho Filho

Conselho fiscal

Membros
Amauri Sebastião Niehues
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Susana Hanna Stiphan Jabra

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo
André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem	Cristiane Beatriz Back Bender
Gerente de Controladoria	Contadora
CRC-RS 52398/O-9	CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Kepler Weber S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/F-6

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara

que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2016, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 11 de novembro de 2016.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo

André Luís Paz Acosta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara

que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2016, auditadas pela Ernst Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 11 de novembro de 2016.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

Diretor Administrativo

André Luís Paz Acosta